

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-160-9

DOI 10.22533/at.ed.609211106

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida é um fator associado diretamente à saúde, consideramos que quando existe em determinado ambiente fatores que promovem a qualidade de vida de uma população conseqüentemente observamos diminuição da existência de doenças. Assim, já é muito bem caracterizado que, não somente os fatores considerados “médicos” podem alterar de forma determinante a saúde dos indivíduos, mas outros fatores associados ao contexto social, cultural e econômico também precisam ser levados em consideração ao se estabelecer a presença de uma determinada doença na comunidade.

A tríade hospedeiro, ambiente e saúde precisa estar muito bem caracterizada, haja vista que a diminuição de saúde pode ser causada por fatores biológicos, mas também “não-biológicos” afetando o ambiente e conseqüentemente o hospedeiro, assim, a interação entre agentes infecciosos e receptores vai além da biologia. Deste modo o avanço dos progressos científicos e tecnológicos é fundamental pois coopera no sentido de maior entendimento dos agentes causadores de enfermidades, mas também precisa estar aliado à compreensão de fatores sociais e econômicos, como educação, renda e hierarquia. Fato este que, no atual momento em que vivemos, pode ser nitidamente observado e avaliado no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

A obra “Medicina Progresso Científico, Tecnológico, Econômico e Social do País – Volume 3” trás ao leitor mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde. É fato que a evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, e aqui objetivamos influenciar no aumento do conhecimento e da importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Portanto, temos o prazer de oferecer ao leitor, em quatro volumes, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Salientamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso novamente parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATELECTASIA PULMONAR E SUA ATUAÇÃO EM ALGUMAS PATOLOGIAS RESPIRATÓRIAS – REVISÃO NARRATIVA

Vitória de Oliveira Souza
Raíssa Araújo Porto Fernandes
Amandha Pimenta Soares
Victória Kamilly Fortunato de Sousa Nunes
Lyvia Rodrigues
Gustavo Machado Trigueiro
Tarcísio Paulino Assunção
Daiana Sganzella Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.6092111061

CAPÍTULO 2..... 8

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DAS FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jenifer Sayuri Takahashi Sunahara Teodoro
Stéffany Alves de Almeida
Larissa Prado Campos
Emilly Ferreira Lima
Mariana Dias Cabral
Marta Beatriz Santos Macêdo
Camila Adrielle Santos Cunha
Ana Luiza Rabelo de Castro
Adrianny Ribeiro Souza
Melissa Wohnrath Bianchi
Bruno Rodrigues Maia de Barros
Renato Faria Santos

DOI 10.22533/at.ed.6092111062

CAPÍTULO 3..... 13

AMAMENTAÇÃO MATERNA EXCLUSIVA POR 6 MESES: OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Edir Paula Cordeiro Cheloni
Matheus Fonseca Aarestrup

DOI 10.22533/at.ed.6092111063

CAPÍTULO 4..... 27

ANÁLISE DA FUNÇÃO ESCAPULAR EM ATLETAS DE BRAZILIAN JIU-JÍTSU

Flávio Martins do Nascimento Filho
Danielly de Brito Andrade
Gabriel Gois de Lima
Lucas Henrique Feitosa dos Santos
Igor Leonardo Alves Mendonça
Luis Filipe Curvelo Ávila Góis
Edna Menezes Tavares

Helena Raquel de Matos Brito Santos

DOI 10.22533/at.ed.6092111064

CAPÍTULO 5..... 43

BANDAGEM ELÁSTICA EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

João Francisco Monteles Terceiro

Adriana Cavalcante de Macedo Matos

DOI 10.22533/at.ed.6092111065

CAPÍTULO 6..... 49

CIRURGIA BARIÁTRICA E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D

Marina Rocha Assis

Paula Chaves Barbosa

Laura Chaves Barbosa

Francielle Gonçalves de Assunção Gomes

Rafaella Resplande Xavier

Angélica Cristina Bezerra Sirino Rosa

Marina Carelli Araújo Ichikawa

Marcos Mascarenhas Almeida Rocha

Tananny Torraca Matos Pinheiro da Silva

Igor Lucas Pinheiro de Sousa

Manoella Almeida de Amorim

Lina Borges Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.6092111066

CAPÍTULO 7..... 52

CARACTERIZAÇÃO DE PERFIS SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO, NUTRICIONAL E DE IMUNIZAÇÃO ASSOCIADOS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS

Erideise Gurgel da Costa

Mariana Soares Barros de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.6092111067

CAPÍTULO 8..... 63

CONCEPÇÕES DE PEDIATRAS BRASILEIROS SOBRE OLIGOSSACARÍDEOS DO LEITE HUMANO

Elaine Martins Bento Mosquera

Karina Merini Tonon

Thais Moreno Tomé

Natalia Pratis Perina

Tamara Lazarini

Mauro Batista de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.6092111068

CAPÍTULO 9..... 78

CORRELAÇÃO DO RISCO DE FRATURA OSTEOPORÓTICA EM 10 ANOS CALCULADO PELO MÉTODO FRAX EM DISTÚRBIOS REUMATOLÓGICOS E ENDÓCRINOS

Cristina Lauren Carpinetti

Cláudia Holanda Ribeiro
Márcio Felipe de Freitas
Angélica Ferreira de Sá Roris
Deborah Laredo Jezini
Sandra Lúcia Euzébio Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6092111069

CAPÍTULO 10..... 90

DUPLICIDADE UNILATERAL DO MÚSCULO PALMAR LONGO E SUAS IMPLICAÇÕES FUNCIONAIS: ESTUDO EM CADÁVER

Luciano Azevedo Duarte
Luiza Zuccon Côco
Marcella Alves Cavalleiro Colnaghi Daniel

DOI 10.22533/at.ed.60921110610

CAPÍTULO 11..... 96

ELETROCONVULSOTERAPIA: O CHOQUE TERAPÊUTICO QUE HÁ ANOS AFETA OPNIÕES

Marianna Neves Nolasco
Winye Marques Ferreira
Andressa Borges Brito Muálem
Wainnye Marques Ferreira
Andressa Morais Costa

DOI 10.22533/at.ed.60921110611

CAPÍTULO 12..... 102

HEMATOMA PAROXÍSTICO DIGITAL (SÍNDROME DE ACHENBACH)

Flávio Fernandes Barboza
Bruna Sayuri Tanaka
Thalyne Aparecida Leite de Lima
Nohati Rhanda Freitas dos Santos
Bruna Luiza Oliveira Lima
Raquel Gerep Pereira
Eduarda Judith Dias Jacome Silva
Sofia Landim Teixeiraense Pinheiro
Ian Jader Alves de Oliveira
Heloisa Maria Lopes Scarinci
Júlia Serpa Vale
Catharine Luísa Rocha Soares
Lucas do Carmo de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.60921110612

CAPÍTULO 13..... 105

IMPACTO POTENCIAL DA ATIVIDADE FÍSICA NA FISIOPATOLOGIA DA COVID-19

Guilherme de Aguiar Moraes
Murilo Benício de Melo Lobo
Elaine dos Anjos da Cruz da Rocha
João Pedro Vaz de Lima

Bruno Sant'Ana Costa
Vivian de Oliveira Sousa Corrêa
DOI 10.22533/at.ed.60921110613

CAPÍTULO 14..... 125

IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR E DO SUPORTE FAMILIAR NO CONTEXTO DO ADOECIMENTO

Perciliano Dias da Silva Neto
Daniel Gustavo Guedes Pereira de Albuquerque
Luana Diniz Campos
Rafaela Leandro de Lima
Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino
Ingridy Thaís Holanda de Almeida
Camila Rodrigues Delgado de Freitas
Paula Maia de Santana
Raissa Priscila Mesquita de Arruda
Yana Mirian da Silva Maia
Wiliane Santos Dias
Aralinda Nogueira Pinto de Sá

DOI 10.22533/at.ed.60921110614

CAPÍTULO 15..... 132

LESÃO COM DOR EM QUEIMAÇÃO: UM CASO RARO DE ERITROMELALGIA

Flavio Fernandes Barboza
Eduarda Judith Dias Jacome Silva
Ygor Augusto Silva Lima
Talles Henrique Pichinelli Maffei
Júlia Serpa Vale
Catharine Luísa Rocha Soares
Heloisa Maria Lopes Scarinci
Bruna Sayuri Tanaka
Ian Jader Alves de Oliveira
Raquel Gerep Pereira
Nohati Rhanda Freitas dos Santos
Thalyne Aparecida Leite de Lima

DOI 10.22533/at.ed.60921110615

CAPÍTULO 16..... 136

LESÃO PULMONAR INDUZIDA POR METOTREXATO

Flávio Fernandes Barboza
Thalyne Aparecida Leite de Lima
Vivian de Aquino Medici
Evelyn Angrevski Rodrigues
Talles Henrique Pichinelli Maffei
Maitê Luise Zanette
Lucas do Carmo de Carvalho
Heloisa Maria Lopes Scarinci
Nohati Rhanda Freitas dos Santos

Raquel Gerep Pereira
Eduarda Judith Dias Jacome Silva
Ian Jader Alves de Oliveira
Bruna Sayuri Tanaka
Catharine Luísa Rocha Soares

DOI 10.22533/at.ed.60921110616

CAPÍTULO 17..... 140

NUTRIÇÃO INFANTIL EM CRIANÇAS COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

Thâmella Barbosa Ferreira
Laura Fernandes Comelli Figueira
Izadora Zucolotto Zampiroli
João Luís Magalhães de Albuquerque Gonçalves
Bianca Perim Bernardo
Catarina Cachoeira Borlini
Anna Henriques Alcure
Maria Emília Marques Bertoldi
Renata de Freitas Mendes

DOI 10.22533/at.ed.60921110617

CAPÍTULO 18..... 151

PERFURAÇÃO DE ESÔFAGO PROXIMAL EM CRIANÇA CAUSADO POR CORPO ESTRANHO

Nathália Manzano Gonçalves de Souza
Pedro Henrique Canale
Ana Luiza Ceolin Lyrío
Carolina Cortezzi Ribeiro do Nascimento
Victor Hugo Manzano Gonçalves de Souza

DOI 10.22533/at.ed.60921110618

CAPÍTULO 19..... 157

PROMOÇÃO DA SAÚDE E ERGONOMIA NO USO DO CELULAR

Linda Christian Carrijo Carvalho
Ana Gabrielle Milli
Douglas Zanotti Paulista
Karina Moreno de Oliveira
Lucas Gomes Ferrari
Maria Eduarda Dias Lyra
Murillo Henrique Coelho
Mirelly Aparecida Nolasco Frinhani
Nathalia Machado Kallas Arantes
Vitório César Martins Benicá
Bárbara Binow Demuner
Fábio Ramos de Souza Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.60921110619

CAPÍTULO 20..... 174

ROTURA UTERINA INTRAPARTO COMPLICADA COM LESÃO DE BEXIGA: UM RELATO

DE CASO

Ana Paula de Oliveira Silveira
Clara de Freitas Roque
Enzo Brito Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.60921110620

CAPÍTULO 21..... 180

SERVIÇO ESPECIAL EM CIRURGIA ORAL COMPLEXA - SECOC

Hygor Santos Andrade
Rufino José Klug
Ricardo Kiyoshi Yamashita
Leandro Iwai Ogata

DOI 10.22533/at.ed.60921110621

CAPÍTULO 22..... 186

SISTEMATIZAÇÃO DA ERGONOMIA VOLTADA À SAÚDE OCULAR NA INTERAÇÃO COM PLATAFORMAS DIGITAIS

Linda Christian Carrijo Carvalho
Lucas Cardoso Gobbi
Victoria Ferrari Paiva
Laura Altoé Padovan
Amanda Zovico Miranda
Bárbara Binow Demuner
Fábio Ramos de Souza Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.60921110622

CAPÍTULO 23..... 197

TRANSTORNO DO ESPECTRO ALCOÓLICO FETAL (TEAF): REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Karoliny Barbosa Sousa
Bárbara Izadora Oliveira
Bruna Alves Duarte
Fabiana Figueiredo Beserra

DOI 10.22533/at.ed.60921110623

CAPÍTULO 24..... 211

USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE CRISE DISTÔNICA ASSOCIADA À LESÃO DOS GÂNGLIOS BASAIS APÓS CONSUMO DE MANDIOCA (*Manihot esculenta*) NA ZONA RURAL DA AMAZÔNIA

Marcos Manoel Honorato
Jonata Ribeiro de Sousa
Sandro Murilo Moreira de Lima
Felipe Luan Lima da Silva
Adriane Cristina Vieira dos Santos
Renata Maria de Carvalho Cremaschi
Fernando Morgadinho Santos Coelho

DOI 10.22533/at.ed.60921110624

CAPÍTULO 25.....	220
UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA REJUVENESCIMENTO PERIORBITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Mires Mayara Vila Nova Oliveira Tibério Cesar Lima de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.60921110625	
CAPÍTULO 26.....	232
OLHARES E FAZERES DISTINTOS SOBRE O ATENDIMENTO AO INDÍGENAS XAVANTE EM UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE DE BARRA DO GARÇAS/MT	
Marcela Lopes Nogueira Reis Marcelle Karyelle Montalvão Gomes José Ferreira Dias Filho Paulo Emílio Monteiro de Magalhães Aníbal Monteiro de Magalhães Marly Augusta Lopes de Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.60921110626	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	245
ÍNDICE REMISSIVO.....	246

CAPÍTULO 7

CARACTERIZAÇÃO DE PERFIS SOCIOECONÔMICO, DEMOGRÁFICO, NUTRICIONAL E DE IMUNIZAÇÃO ASSOCIADOS A INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS DE ATÉ 10 ANOS

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Erideise Gurgel da Costa

Universidade Católica de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4791334833969702>

Mariana Soares Barros de Andrade

Universidade Católica de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/9127546247996045>

RESUMO: As infecções das vias aéreas (IVAs) compõem um conjunto de patologias que mais afetam os seres humanos, a população pediátrica desenvolve em média 7 a 10 episódios anuais, sendo uma das maiores causas de absenteísmo na escola por sua alta taxa de transmissibilidade. Mais de um terço das consultas médicas e um grande número de hospitalizações em crianças são decorrentes das IVAs, fazendo-se, assim de importante relevância na Saúde Pública. Os agentes etiológicos, em maioria vírus e bactérias, entram no organismo por inalação. Base do diagnóstico é clínico, sendo os sintomas muitas vezes inespecíficos. **Objetivos:** Discriminar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes pediátricos internados com quadro de infecções aéreas, classificar o perfil nutricional destes pacientes e avaliar suas respectivas conjunturas de vacinação. **Métodos:** Trata-se de um estudo primário observacional transversal retrospectivo documental, elaborado pela

análise de prontuários de pacientes internados na enfermaria e UTI com quadro de infecção respiratória entre 0 a 10 anos, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco, no ano de 2016. **Resultados:** A maioria dos pacientes eram pardos, moradores de Recife e Região metropolitana, com média de idade de 2 anos e sem grande discrepância entre os gêneros. O diagnóstico mais prevalente foi o de pneumonia, sendo a média de dias internados de 11,6. Maior parte das crianças, 66,7%, não tinham idade apta para ingresso nas creches e escolas, contudo das aptas 20,2% ainda não estavam em instituições de ensino. Dentre os genitores, predominantemente era a mãe que acompanhava o paciente durante a internação. Quase metade dos pacientes estava com cartão vacinal completo. Aleitamento materno e alimentação mostraram dados incongruentes com os ideais. **Conclusão:** Prontuários incompletos mostraram-se quase em homogenia, principalmente no tocante às particularidades que não se detinham aos aspectos fisiopatológicos do internamento, perpetuando uma defasagem na caracterização global dessas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Pediatria. Internação. IVA. Hospital.

CHARACTERIZATION OF SOCIOECONOMIC, DEMOGRAPHIC, NUTRITIONAL AND IMMUNIZATION PROFILES ASSOCIATED WITH RESPIRATORY INFECTIONS IN CHILDREN UNDER 10 YEARS

ABSTRACT: The respiratory airways infection (RTIs) comprise a set of pathologies that most

affect humans, the pediatric population develops an average of 7 to 10 episodes annually, being one of the biggest causes of absenteeism at school due to its high rate of transmissibility. More than a third of medical consultations and a large number of hospitalizations in children are due to RTIs, thus becoming an important public health issue. Etiological agents, mostly viruses and bacteria, enter the body by inhalation. The basis of the diagnosis is clinical, and the symptoms are often nonspecific. **Objectives:** Discriminate the socioeconomic and demographic profile of pediatric in patients with airborne infections, classify the nutritional profile of these patients and evaluate their respective vaccination situations. **Methods:** This is a primary observational cross-sectional retrospective documentary study, prepared by analyzing the medical records of patients admitted to the infirmary and ICU with respiratory infection between 0 and 10 years, at the Hospital Infantil Maria Lucinda, in the city of Recife, Pernambuco, in the year 2016. **Results:** Most of the patients were brown, living in Recife and the metropolitan region, with an average age of 2 years and with no major discrepancy between genders. The most prevalent diagnosis was pneumonia, with an average of 11.6 days hospitalized. Most of the children, 66.7%, were not of age suitable for admission to daycare centers and schools, however of the apt 20.2% were not yet in educational institutions. Among the parents, it was predominantly the mother who accompanied the patient during hospitalization. Almost half of the patients had a complete vaccination card. Breastfeeding and feeding showed data inconsistent with ideals. **Conclusion:** Incomplete medical records proved to be almost homogeneous, especially with regard to the particularities that did not stop at the pathophysiological aspects of hospitalization, perpetuating a gap in the global characterization of these children.

KEYWORDS: Health. Pediatrics. Hospitalization. RTI. Hospital.

1 | INTRODUÇÃO

As infecções das vias aéreas superiores (IVAs) formam um conjunto de patologias que mais afetam os seres humanos, a população pediátrica desenvolve de 7 a 10 episódios ao longo do ano, sendo uma das maiores causas de absenteísmo na escola por sua alta taxa de transmissibilidade (ZABOT, 2018). Mais de um terço das consultas médicas e um grande número de hospitalizações em crianças são decorrentes das Infecções das Vias Aéreas, fazendo-se, assim de importante relevância no âmbito da Saúde Pública (BRICKS, 1998). As IVAs são patologias causadas principalmente por vírus e bactérias, podendo ser classificada de acordo com suas características físicas e anatômicas em IVAs superiores (IVAS) e IVAs inferiores (IVAI) (RANGGANATHA, 2009).

As IVAS, como o resfriado comum, a sinusite e a faringoamigdalite, acometem os órgãos respiratórios localizados fora do tórax e geralmente são benignas, transitórias e auto-limitadas, contudo podem evoluir com complicações sérias (HERENDEEN e SZILAGY, 2000). Os agentes etiológicos adentram o organismo por inalação, em seguida, invadindo a mucosa e destruindo os tecidos do trato respiratório. Conseqüentemente, o quadro clínico se manifesta através de congestão nasal, febre, dificuldade respiratória e estridores. Já as IVAI, como bronquites, bronquiolites e, principalmente, a pneumonia, acometem os órgãos

respiratórios que se encontram anatomicamente no tórax. Enquanto as duas primeiras comumente têm etiologia viral comum as IVAs, as pneumonias são geralmente causadas por bactérias. Assim como nas IVAS, esses micro-organismos entram no trato respiratório inferior na inspiração, seguindo com a proliferação dos mesmos no epitélio, levando à reação inflamatória e disfunção. Essas infecções tem quadro clínico de tosse, febre dor torácica, taquipneia e produção de muco, também podem estar presentes os sintomas não respiratórios, como confusão, cefaleia, náusea e vômitos (DASARAJU e LIU, 1996).

Existem diversos fatores de risco para as Infecções Respiratórias Agudas (IRAs) na faixa etária pediátrica, que variam de acordo com: o nível de desenvolvimento do país, a doença e a idade da criança. Também existem outras variáveis que podem ser reunidas em grupos, como em: ambientais (o baixo nível socioeconômico, as condições ambientais inadequadas, a aglomeração familiar e a exposição passiva ao fumo), nutricionais/comportamentais (o baixo peso a estatura para a idade, a interrupção da amamentação, o uso de bico, alimentação com baixo teor nutricional e a sobrecarga materna) e intrínsecos ao infante (a presença de doenças respiratórias pré-existentes na criança, a possível má formação congênita, a doença de base extra-respiratória, o sexo, o nascimento prematuro, a imunodeficiência transicional da infância, a história de atopia) (MACEDO, 2007).

Então, é possível compreender o papel de alguns dos fatores mais preponderantes na realidade do Brasil, principalmente na faixa etária pediátrica. Principalmente quando observa-se o constante aumento da mortalidade por doenças do aparelho respiratório em todas as regiões do país, sendo o Brasil responsável por 40% das mortes por infecções respiratórias na América Latina SILVA FILHO *et al*, 2017). Durante o período gestacional, a mãe transfere anticorpos do tipo IgM para a criança, para que esta venha a estar protegida até o 5º mês de vida extra-uterina. Tal fato explica o porquê da resposta celular ser mais desenvolvida quando comparada à resposta humoral e também o motivo pelo qual o sistema imunológico passa por uma fase de aprendizagem nos primeiros anos de vida. Por isso, existe uma alta frequência de IRAs nessa fase da vida (YOSHIE, 2001). A exposição ao cigarro durante a gravidez e o período neonatal pode levar a alterações pulmonares e possíveis predisposições para as IRAs (PRIETSCH *et al*, 2002).

As IRAs trazem inúmeras problemáticas à Saúde Pública, principalmente nos países com graves problemas socioeconômicos. Estima-se que 4,3 milhões das mortes de crianças menores de 5 anos ocorram anualmente por infecções respiratórias agudas, que nessa faixa etária representam 20% dos óbitos (BENGUIGUI, 2002). Contudo, essas mortes são evitáveis quando existe um cuidado médico adequado (SILVA FILHO *et al*, 2017). A prevalência de IRA em menores de cinco anos foi de 25,6%, sendo do total de crianças com IRA 76% são IVASs e 23,6% são de IVAIs. A Rinofaringite foi o diagnóstico mais comum (DUARTE e BOTELHO, 2000). Na atualidade os principais agentes das IVASs na infância são os rinovírus, coronavírus, adenovírus, enterovírus, VSR, vírus influenza e parainfluenza. Dentre as infecções respiratórias agudas as pneumonias são responsáveis

por cerca de 77% dos casos que necessitam de internação (MACEDO, 2007). Entre os agentes bacterianos de IRAs na infância se destaca *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae* (PAIVA, 1998).

O diagnóstico das IVAs é predominantemente clínico, sendo os sintomas diretamente relacionado aos fatores etiológico e fisiopatológico e respectivas estruturas anatômicas acometidas. Em decorrência do amplo rol de infecções respiratórias, os sintomas são muitas vezes inespecíficos (MIYAO *et al*, 1999). Apesar da minoria desse conjunto de patologias ter uma causa bacteriana, seu diagnóstico é um dos principais motivos usados rotineiramente para justificar o uso de antimicrobianos no tratamento, porém em muitos casos esse uso indiscriminado trata-se de uma iatrogenia, contribuindo para o aumento da resistência bacteriana aos antibióticos de uso comum ambulatorial e hospitalar (ZABOT, 2018). As IVAs são geralmente autolimitadas, mostrando um bom prognóstico em crianças previamente híginas (PITREZ e PITREZ, 2003).

2 | OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Descrever o perfil clínico epidemiológico das crianças com faixa etária de 0 a 10 anos, internadas em hospital de referência da cidade do Recife no ano de 2016.

2.2 Objetivos específicos

- Discriminar o perfil socioeconômico e demográfico dos pacientes de 0 a 10 anos internados com quadro de infecção de via aéreas.
- Classificar o perfil nutricional dos pacientes internados com quadro de infecções respiratórias.
- Avaliar o perfil vacinal dos pacientes internados com quadro de infecções respiratórias.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Delineamento do estudo

Trata-se de um estudo primário observacional transversal retrospectivo documental, elaborado através da análise de prontuários de pacientes internados na enfermaria e UTI com quadro de infecção respiratória entre 0 a 10 anos, no Hospital Infantil Maria Lucinda, na cidade de Recife, Pernambuco, no ano de 2016 (HOCHMAN, 2005; FONTELLES, 2009).

3.2 Local do estudo

O estudo foi executado no Hospital Infantil Maria Lucinda, onde serão pesquisadas informações nos prontuários de crianças, através do emprego de protocolo. A pesquisa foi realizada por um período de 1 ano, podendo ser renovada por igual período.

3.3 População

A população do estudo foi composta por crianças de 0 a 10 anos internadas no Hospital Infantil Maria Lucinda, através da pesquisa em prontuários mediante o uso do protocolo preconizado.

3.4 Critérios de inclusão

Pacientes internados na enfermaria e UTI do Hospital Infantil Maria Lucinda por, no mínimo 3 dias, com idade entre 0 e 10 anos, com quadro de infecção respiratória.

3.5 Critérios de exclusão

Pacientes que foram a óbito com menos de 03 dias de internamento e pacientes com idade superior a 10 anos. Também não serão examinados os prontuários extraviados.

3.6 Caracterização das infecções

Foram avaliadas IVAs no momento de admissão, as definidas como: infecção aguda (febre relatada, temperatura documentada $>38^{\circ}\text{C}$, contagem leucocitária aumentada para idade ou diferencial anormal) e sinais ou sintomas de afecção respiratória (coriza, otalgia, otorréia, ruídos respiratórios anormais, tosse, escarro, hemoptise, dor torácica ou dispnéia). Estes são diferentes de acordo com as afecções, sendo agrupadas entre IVAS rinites, sinusites, Otite Média Aguda e faringoamidalites e seus respectivos quadros clínicos. Já nas IVAIs estão presentes laringites, bronquites, bronquiolites e pneumonias (GUZMÁN MOLINA, 2014). Do ponto de vista do tratamento e evolução, também foram avaliados os exames complementares, de imagem e culturas, reportando os agentes etiológicos encontrados, correlacionados com o perfil epidemiológico (HASAN, Reem et al., 2014). Como infecções respiratórias hospitalares, tem-se por definição: infecção ocorrida ao menos 48h a partir do internamento (PINHEIRO, OLIVEIRA, JARDIM, 2002).

3.7 Variáveis

3.7.1 Fatores socioeconômicos e demográficos

Idade: variável quantitativa contínua de razão, em anos.

Sexo: variável qualitativa dicotômica, discreta, nominal tipo masculino/feminino.

Raça/cor: variável qualitativa policotômica, discreta, nominal. Dividida entre: branca; parda; amarela; negra e indígena.

Escolaridade: variável quantitativa discreta de razão, em anos completos de estudos com aprovação.

Exposição à fumaça do tabaco: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

3.7.2 Dados do Acompanhante

Parentesco: variável qualitativa, policotômica, discreta, nominal. Dividida entre: mãe; pai; familiar; outro.

Estado civil: variável qualitativa, policotômica, discreta, nominal. Dividida entre: solteiro(a), casado(a), separado(a), união estável ou outro.

Escolaridade: variável quantitativa contínua de razão, em anos completos de estudos com aprovação.

Profissão: variável qualitativa, segundo sua profissão.

Idade: variável quantitativa contínua de razão, em anos.

3.7.3 Fatores nutricionais

Baixo peso: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

Baixo peso gestacional materna: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

Obesidade gestacional materna: variável qualitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso afirmativo, especificar.

3.7.4 Imunização

Verificação da atualização do Cartão Vacinal: variável quantitativa discreta dicotômica, do tipo sim/não. Em caso negativo, especificar (SILVANY NETO, 2008).

3.8 Procedimento

Os dados foram transcritos empregando-se um protocolo previamente elaborado exclusivamente para este estudo, com os dados necessários para a pesquisa. A operacionalização seguiu um ciclo completo de ações intercomplementares:

- Coleta de dados;
- Banco de dados;
- Processamento dos dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Divulgação dos resultados.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 489 prontuários pediátricos de internação do Hospital Maria Lucinda examinados durante esta pesquisa, foram encontrados 182 prontuários que se enquadraram em crianças dentre as faixas etárias de 0 a 10 anos e as quais foram internadas com IVAs. Destas, a média era de 2 anos de idade, com sua maioria sendo de lactentes (60,89%), com os outros percentuais sendo de pré-escolares (24,58%), escolares (7,82%) e neonatos (6,7%). Já avaliando a variável da etnia dos pacientes, sua maioria era composta da etnia parda (67,0%), seguida das etnias branca (8,8%), amarela (2,2%), negra (0,5%), contudo 21,6% não foram informados. Com relação ao sexo, 56% das crianças eram do sexo masculino e 44% do sexo feminino.

Dos 182 prontuários coletados, 44,3% desses a causa do internamento foi uma pneumonia, também aparecendo os diagnósticos de asma, bronquiolite aguda, síndrome do desconforto respiratório, dentre outros. No tocante a média de dias de internamento por faixa etária, para os lactentes foi 5,87 dias, 5,57 para os pré-escolares, 7,14 para os escolares, sendo que o maior período ficou com os neonatos com uma média de 27,75 dias.

Continuando a avaliação dos fatores socioeconômicos e demográficos, 91,1% dos pacientes moravam na cidade do Recife e região metropolitana, ainda havendo 2,2% de moradores da região do Agreste, 1,1% da Zona da Mata e 1,6% não foram informados. Caracterizando as condições de moradia desses pacientes apenas 63,0% informou sobre, sendo que nestes 36,5% afirmaram ter água tratada, 34,7% afirmaram ter saneamento básico, 25,2% afirmaram possuir eletricidade e 100% afirmaram morar em casa de alvenaria. Já com relação a escolaridade das crianças 67,6% ainda não estavam na faixa etária para adentrar a escola; dos 32,4% que estão em idade escolar, 1,1% frequentam creches, 1,1% estavam no ensino fundamental, 20,2% não frequentavam nenhuma instituição de ensino apesar da idade já corresponder ao ingresso e 10,0% não informaram sobre.

Também foram examinados os cartões vacinais, a fim de averiguar as imunizações proporcionadas pela prática da vacinação adequada, desses cartões 42,3% estavam completos, 48,7% não foram informados e 9,0% estavam incompletos, sendo a principal vacina ausente nesses últimos era a Pentavalente. Comparando os pacientes com cartão vacinal completo com os que informaram estar incompletos com o número de dias de internação, os primeiros apresentaram uma média de 6,07 dias de internação, enquanto os outros mostraram uma média de 6,56 dias, ou seja, um aumento de 8% na média de dias de internação. Outrossim com o número de internações anteriores também observa-se um aumento médio de 5,6%, pois as primeiras apresentaram média de 0,72 internações prévias, enquanto as segundas exprimiram uma média de 0,76 internações prévias. Sobre as práticas religiosas, renda familiar em salários mínimos, cobertura do núcleo familiar por unidade de atenção básica, encaminhamento por outra instituição e exposição à fumaça do

tabaco, nenhuma destas variáveis foram registradas nos prontuários averiguados.

As dimensões que caracterizam o núcleo familiar da criança em geral foram limitadas as figuras materna e paterna, carecendo informações sobre outros familiares, dando-se as genitoras predominantemente como acompanhantes no momento da internação, representando 99,45% dos acompanhantes. Concernente às mães desses pacientes, 1,8% tinham menos de 18 anos na época do internamento, sendo que destas 1 genitora tinha 13 anos, 9,9% estavam na faixa etária entre 18 e 24 anos de idade, 17,1% entre 25 e 35 anos de idade, 3,6% acima dos 35 anos de idade, 0,9% constavam como falecidas e 66,7% não informaram idade. Dessas mulheres, 18,0% tinham a escolaridade de Ensino Fundamental Incompleto (EFI), 7,2% Ensino Fundamental Completo (EFC), 5,4% Ensino Médio Incompleto (EMI), 10,8% Ensino Médio Completo (EMC), 1,8% Ensino Superior Incompleto (ESI), 1,8% Ensino Fundamental Completo (ESC) e 55,5% não informaram. Contrapondo o fator Escolaridade Materna com a quantidade de dias entre aparecimento dos sintomas e a procura por cuidados médicos tem-se que as genitoras que apresentaram em média por grupo: ESI 12,33 dias, EFI 7,82 dias, EMI 7,54 dias, EFC 7,00 dias, EMC 6,27 dias, ESC 4,80 dias. Acerca da ocupação profissional delas 37,8% não informaram sobre, já das informantes 49,0% afirmaram se ocuparem do lar, destacando-se ainda ocupações como outras atividades de prestação de serviços 23,0%, vendedora 9,0%, estudante 4,0%, diarista 4,0%, doméstica 3,0%, sendo que cerca de 8,0% estavam desempregadas no momento (Gráfico1).

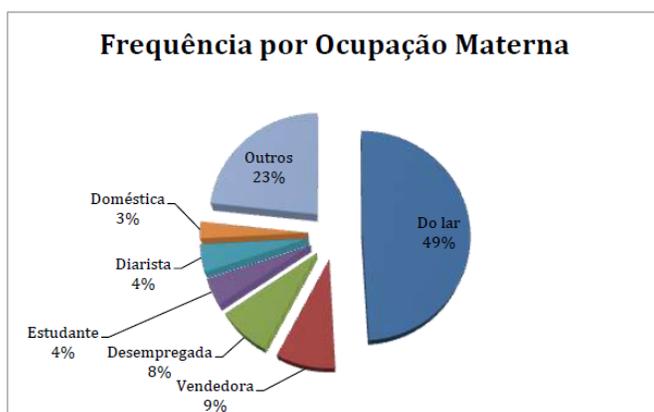


Gráfico 1 – Caracterização profissional das genitoras

Essas variáveis também foram averiguadas sobre os pais das crianças, sendo que 3,03% eram jovens adultos, 1,51% idoso, 1,51% falecido e 93,94% não foi informado. Sobre o grau de escolaridade dos mesmos, 0,9% não tinha escolaridade, 11,7% EFI, 6,3% EFC, 4,5% EMI, 9,9% EMC, 1,8% ESC e 64,9% não informado. Já confrontando o fator Escolaridade Paterna com a quantidade de dias entre aparecimento dos sintomas e a busca

por cuidados médicos tem-se que os pais que apresentaram em média por grupo: ESC 11,00 dias, EFC 7,63 dias, EMC 6,59 dias, EFI 6,52 dias, EMI 6,44 dias. Entretanto, apenas 0,55% dos genitores acompanharam seus filhos durante as internações destas crianças. Relativamente ao trabalho, 61,0% estavam em outras atividades de prestação de serviços, contudo desses 0,9% também era aposentado e 0,9% também era presidiário, enquanto 9,0% autônomo, 7,0% vigilante, 6,0% pedreiro, 5,0% comerciante, 12% desempregado. No tocante ao estado civil dos pais, 21,4% eram casados, 7,6% tinham união estável, 2,7% solteiros, 1,6% divorciados, 0,5% viúvo e 66,2% não informaram.

Quando foram avaliadas as variantes nutricionais, foi constatado que nos 182 prontuários o item sobre peso da genitora durante a gestação não foi registrado. Sobre a frequência do aleitamento materno durante os primeiros seis meses de vida da criança teve-se que 32,93% foi misto, 26,83% foi de caráter exclusivo e 4,88% necessitou de uso de fórmula infantil complementar, contudo 35,37% não recebeu o aleitamento materno por parte de sua genitora e não foi discriminado a razão deste grande percentual. Já quando analisado o peso do paciente no momento da admissão para internamento, as médias registradas foram 1,5% para < 1 quilo (KG), 7,6% para a faixa de 1 a 5 KG, 30,3% para a faixa de 6 a 10 KG, 19,7% para a faixa de 11 a 20 KG, 10,6% para os com > 20 KG e 33,3% não informaram. As variáveis relacionadas ao cardápio das crianças mostrou predomínio no consumo de laticínios, açúcares, frutas, verduras, legumes, como está discriminado no gráfico 3, ainda 48,48% das crianças só consumiam o cardápio familiar.

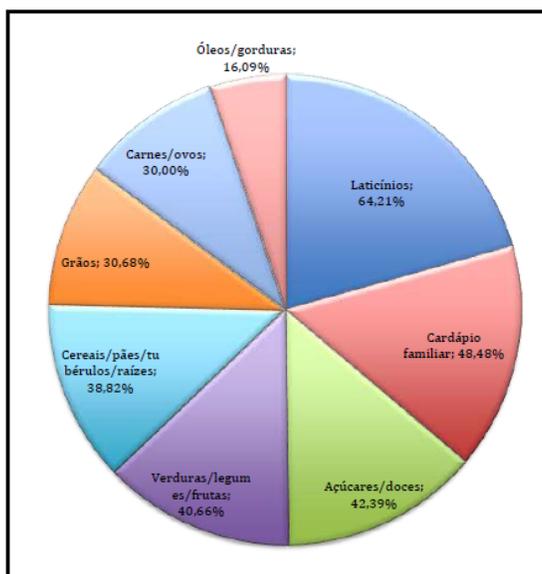


Gráfico 3 – Caracterização percentual de consumo de grupos alimentares pelas crianças do estudo

51 CONCLUSÃO

Por intermédio dos 182 prontuários analisados durante este estudo foi concluído a notável ausência de diversas informações pertinentes para a contextualização dos fatores que levaram essas crianças à necessidade de internação pelas IVAs. Tal fato pode ser atribuído a obstáculos encontrados durante o atendimento, destacando-se o maior tempo exigido para preenchimento dos mesmos devido à carência de um sistema eletrônico de prontuários, como também a tendência dos profissionais de saúde em limitarem o atendimento prestado aos sinais e sintomas do paciente, menosprezando aspectos primordiais que seriam esclarecedores tanto para o tratamento, como para a profilaxia posterior. Essa negligência da medicina holística ainda favorece o uso indiscriminado de antibióticos e recorrência de atendimentos ambulatoriais e internações pelas mesmas patologias. Também tem que ser destacado nessa pesquisa que 99,45% dos acompanhantes desses pacientes eram suas genitoras, a maioria dessas exercendo a atividade do lar 49,0%, ou seja, ainda é exorbitante a questão da sobrecarga materna em nossa região, o que afeta diretamente na qualidade de vida das famílias, fator básico quando se discute sobre a questão da saúde.

REFERÊNCIAS

BENGUIGUI, Y.. As infecções respiratórias agudas na infância como problema de saúde pública. **Bol. Pneumol. Sanit.**, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, p. 13-22, jun. 2002 .

BRICKS, F. L., 1998. Utilização de medicamentos no tratamento de infecções respiratórias agudas (IRA). **Revista Paulista de Pediatria**, 16(Sup):24.

DASARAJU, P.V.; LIU, C. Infections of the Respiratory System. In: Baron S, editor. **Medical Microbiology**. 4a edição. Galveston (TX): University of Texas Medical Branch at Galveston; 1996. cap.93

DUARTE, M.G. & BOTELHO, C.. Perfil clínico de crianças menores de cinco anos com infecção respiratória aguda. **Jornal de Pediatria** (Rio J) 76.3 (2000): 207-12.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

GUZMÁN MOLINA, Claudia et al. Antibiotics in respiratory tract infections in hospital pediatric emergency departments. **Archivos de Bronconeumología (English Edition)**, v. 50, n. 9, p. 375-378, 2014.

HASAN, Reem et al. Incidence and etiology of acute lower respiratory tract infections in hospitalized children younger than 5 years in rural Thailand. **The Pediatric infectious disease journal**, v. 33, n. 2, p. e45, 2014.

HERENDEEN, N.E., SZILAGY, P.G.. Infections of the upper respiratory tract. In: Behrman RE, Kliegman RM, Jenson HB, editores. **Nelson Textbook of Pediatrics**. 16ª ed. Philadelphia: W. B. Saunders Company; p.1261-66, 2000.

HOCHMAN, Bernardo et al. Research designs. **Acta Cirúrgica Brasileira**, v. 20, p. 2-9, 2005.

MACEDO, S.E.C. *et al.* Fatores de risco para internação por doença respiratória aguda em crianças até um ano de idade. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 351-358, jun. 2007.

MIYAO, C.R. *et al.* Infecções virais em crianças internadas por doença aguda do trato respiratório inferior. **J. Pediatria** (Rio J.) v. 75, n.5, 1999.

PAIVA, M.A.S. *et al.* Pneumonias na criança. **Jornal Brasileiro de Pneumologia** 24.2 (1998): 101-108.

PINHEIRO, Bruno; OLIVEIRA, Júlio César; JARDIM, José Roberto. **Pneumonia Hospitalar**. São Paulo, 2002.

PRIETSCH, Silvio Omar Macedo et al. **Doença aguda das vias aéreas inferiores em menores de cinco anos**: influência do ambiente doméstico e do tabagismo materno. 2002.

PITREZ, Paulo M.c.; PITREZ, José L.b.. Infecções agudas das vias aéreas superiores – diagnóstico e tratamento ambulatorial. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro, dez. 2003. Suplemento 1, p. 77-86.

RANGGANATHA, S. C. et al. Pneumonia and other respiratory infections. **Pediatr Clin N Am**, n. 56, p. 135-156, 2009.

SILVA FILHO, Edivá Basilio da et al. Infecções Respiratórias de Importância Clínica: uma Revisão Sistemática. **Revista Fimca**, Porto Velho, v. 4, n. 1, p.7-16, dez. 2017.

SILVANY NETO, A. M. Amostragem aleatória por conglomerados. Silvany Neto AM, organizador. **Bioestatística sem segredos**. Salvador: Edição do autor, 2008.

YOSHIE, Osamu; IMAI, Toshio; NOMIYAMA, Hisayuki. Chemokines in immunity. **Advances in immunology**, v. 78, p.57-110, 2001.

ZABOT, Felipe. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: INFECÇÃO DE VIAS AÉREAS SUPERIORES (IVAS). **Revista Uniplac**, Lages, v. 1, n. 6, p.200-202, dez. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo materno 197, 200, 204, 205, 208

Aleitamento materno 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 52, 60, 140, 141, 142, 148, 149, 150

Articulação do ombro 28, 29, 32

Atelectasia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Atenção básica 58

B

Bandagem elástica 43, 44, 47

Benefícios AME 13

C

Celular 54, 64, 73, 108, 113, 146, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 189, 200, 206, 212, 214, 225, 245

Cesárea 174, 176, 177, 179

Cirurgia 4, 6, 49, 50, 51, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 224, 225, 230

Cirurgia bariátrica 6, 49, 50, 51

Complexa 180, 181, 242

Coronavírus 4, 54, 82, 83, 105, 106, 107, 113, 187, 191

Corpos estranhos 151, 154

Covid-19 1, 2, 3, 4, 6, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 157, 158, 159, 160, 170, 187, 188, 191, 194, 195, 196

D

Deficiência de vitamina D 49, 50

Diabetes 78, 79, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 118, 121, 122, 127, 236

Doenças neurológicas 43, 44, 47

DPOC 1, 2, 3, 4, 5, 7

E

Eletroconvulsoterapia 96, 97, 100, 101

Emergência 154, 174, 175, 176, 178

Endoscopia 146, 151, 152, 155

Envelhecimento 2, 4, 6, 9, 10, 11, 109, 118, 190, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231

Ergonomia 157, 158, 159, 165, 170, 172, 186, 187, 192, 193

Esportes 28

Exercício físico 105, 106, 107, 112, 113, 115, 116, 117, 118

F

Força muscular 27, 28, 29, 30, 31, 34, 37, 38, 93, 213

Fórmulas infantis 22, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73

Fratura 9, 10, 11, 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Fraturas do fêmur 9, 10, 11

Fraturas por osteoporose 9, 10

FRAX-Brasil 78, 79, 81, 84, 85, 86

G

Gestação 18, 60, 74, 99, 101, 174, 175, 176, 178, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 208, 210

H

Hiperpigmentação 220, 221, 222, 229

Hospital 2, 11, 18, 25, 52, 53, 55, 56, 58, 61, 144, 151, 213, 214, 245

I

Implicações funcionais 90

Imunidade 19, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 106, 109, 110

Internação 2, 4, 6, 52, 55, 58, 59, 61, 62, 152, 242

IVA 52

K

Kinesio Taping 43, 44, 47, 48

L

Licença maternidade 13, 15, 16, 22, 25

M

Medicina preventiva 81, 112, 158, 165, 187

Metabolismo 106, 110, 203, 206, 214

N

Neurociência 43, 44

O

Obesidade 32, 36, 49, 50, 51, 57, 85, 105, 107, 109, 110, 113, 116, 118

Oral 50, 77, 81, 146, 147, 149, 152, 180, 181, 228

Osteoporose 9, 10, 50, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 100, 128, 142

P

Palmar longo 90, 91, 92, 93, 94

Palpebras 220, 222

Paradigmas 96, 97, 98, 238

Pediatria 6, 7, 52, 61, 62, 63, 66, 68, 142, 144, 149, 150, 170

Perfuração esofágica 151, 152, 153, 154

Prebióticos 64, 67, 70, 73, 147

Preenchimento 61, 220, 222, 224, 225, 227, 229, 230

Prevenção 2, 5, 6, 50, 63, 69, 79, 81, 86, 87, 115, 118, 126, 130, 158, 165, 170, 187, 193, 197, 198, 204, 207, 209, 231

Procedimento estético 220, 222

R

Rejuvenescimento facial 220, 222, 230

Reumatologia 79, 82, 86

Rotura uterina 174, 175, 178, 179

S

Saúde 6, 7, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 40, 44, 47, 50, 52, 53, 54, 61, 62, 79, 80, 82, 85, 87, 90, 96, 98, 107, 112, 113, 115, 117, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 141, 142, 145, 148, 149, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 174, 175, 178, 179, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 208, 209, 210, 212, 213, 217, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245

Síndrome 29, 38, 58, 92, 98, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 133, 147, 154, 158, 160, 161, 163, 186, 187, 188, 189, 190, 193, 197, 198, 200, 201, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 215, 216

Síndrome alcoólica fetal 197, 198, 200, 205, 207, 208, 209, 210

Suplementação 50, 51, 87, 117, 147, 148

T

Tecnologias 157, 158, 159, 170, 187

Terapêutica 46, 47, 50, 79, 84, 85, 88, 96, 97, 99, 100, 104, 144, 149, 152, 155

Tratamento 2, 3, 5, 6, 11, 43, 44, 47, 49, 51, 55, 56, 61, 62, 80, 81, 82, 85, 86, 92, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 126, 128, 129, 130, 133, 137, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 178, 180, 181, 197, 198, 204, 205, 206, 207, 211, 212, 216, 217, 220, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 238, 239

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 